



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Pós-Graduação *Lato Sensu*

Gestão Escolar com Ênfase em Educação Especial

Sumário

1.	Nome do Curso e Área do Conhecimento.....	3
2.	Características Técnicas do Curso	3
3.	Público-alvo	4
4.	Critérios de Seleção.....	4
5.	Justificativa do Curso.....	4
6.	Objetivos do Curso	5
7.	Competências e Habilidades do Egresso.....	5
8.	Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
9.	Estágio Não Obrigatório	9
10.	Matriz Curricular	10
11.	Carga Horária.....	10
12.	Conteúdo programático	11
13.	Infraestrutura Física e Pedagógica	29

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Gestão Escolar com Ênfase em Educação Especial

Área de Avaliação (CAPES): Educação

Grande Área (CAPES): Ciências Humanas (70000000)

Área do Conhecimento (CAPES): Educação (70800006)

Classificação OCDE: Educação

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

Este curso atende a todas as exigências do MEC, mas não se propõe a atender legislações específicas de estados e municípios. Cada interessado deverá fazer o estudo comparativo entre o currículo proposto pela nossa instituição e as exigências da Secretaria de Educação de seu estado e ou de editais para concursos, quando for o caso.

3. Público-alvo

O curso destina-se a profissionais da área de Educação e áreas afins que tenham interesse no campo da educação inclusiva, em especial a gestores e àqueles que pretendem atuar na gestão.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

As instituições escolares e instituições do terceiro setor possuem grande necessidade de profissionais aptos a desenvolver processos de gestão que incluam as novas e atuais demandas da educação especial. É imprescindível contar com profissionais no quadro que saibam atender à legislação inclusiva vigente, elaborar Projeto Político Pedagógico contemplando as questões da inclusão, acompanhamento da aprendizagem dos educandos com necessidades especiais etc.

A atuação de gestores que tenham conhecimento no campo da educação especial é um diferencial nas escolas e instituições não-governamentais (ONG, Oscip).

O curso de Gestão Escolar com Ênfase na Educação Especial visa preparar o gestor ou futuro gestor para enfrentar as demandas, necessidades e interesses do público-alvo da inclusão escolar.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- O curso tem como objetivo geral formar gestores aptos a organizarem processos de inclusão escolar voltados ao público da educação especial, especificamente em processos específicos da gestão escolar.

6.2. Objetivos Específicos

- Introduzir e aperfeiçoar as competências específicas da gestão escolar: dimensão administrativa, dimensão participativa e democrática e dimensão pedagógica.
- Apresentar o panorama legal e político da inclusão escolar.
- Apresentar os diferentes grupos das necessidades educacionais especiais e o atendimento escolar especial específico de cada grupo.
- Preparar o pós-graduando para atuar no campo da gestão envolvendo as demandas específicas da inclusão escolar.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Gerenciar as diversas dimensões de uma instituição escolar envolvendo a educação especial em todas elas, de forma crítica e consciente, valorizando a diversidade humana e construindo projetos que envolvam o público-alvo da educação especial.

Habilidades

- Conhecer profundamente os aspectos legais, pedagógicos e gerenciais relacionados à educação especial.

- Construir processos e projetos gerenciais e pedagógicos, personalizados e diversificados, considerando as especificidades e necessidades de cada tipo de deficiência.
- Criar consciência a respeito da importância do envolvimento da gestão escolar nos aspectos relacionados à educação especial, considerando a complexidade e dos desafios que permeiam a aprendizagem escolar do público-alvo.
- Perceber-se como gestor e responsável por processos pedagógicos e gerenciais voltados à educação especial.
- Desenvolver autonomia, proatividade, espírito de pesquisa e o olhar investigativo, aprofundando os conhecimentos sobre as demandas do universo da educação especial.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por

cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado compromissado com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Legislação e Políticas Públicas de Inclusão e Multiculturalidade	0 h	40 h	40 h
Formação e prática do coordenador e orientador escolar	0 h	40 h	40 h
Formação e prática do diretor escolar	0 h	40 h	40 h
O projeto político pedagógico e a gestão escolar	0 h	40 h	40 h
Deficiência auditiva e AEE	0 h	40 h	40 h
Deficiência física e AEE	0 h	40 h	40 h
Deficiência intelectual e AEE	0 h	40 h	40 h
Deficiência visual e AEE	0 h	40 h	40 h
Diagnóstico e Estratégias de Intervenção para TEA	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível

em:

<https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Legislação e políticas públicas de inclusão e multiculturalidade

Ementa: Conceitos, política e fundamentos de educação multicultural, intercultural e inclusiva e sua influência no processo de formação do cidadão. Multiculturalismo e discussões de raça, gênero, etnia e o desenvolvimento dos sujeitos. Adequação do currículo e dos espaços educativos nos contextos multiculturais e inclusivos. Características das deficiências.

Competências e Habilidades:

- Conhecer conceitos e fundamentos interculturais e inclusivos no processo de formação do cidadão
- Desenvolver empatia frente a diversidade humana
- Utilizar procedimentos adequados para adaptação curricular em ambientes multiculturais e inclusivos.
- Identificar as características principais das diversas deficiências.

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático 1: Conceitos, fundamentos e políticas de educação multicultural, intercultural e inclusiva e sua influência no processo de formação do cidadão.

Conteúdo Programático 2: Multiculturalismo e adequação do currículo e dos espaços educativos nos contextos multiculturais e inclusivos.

Conteúdo Programático 3: Característica das deficiências: Visual, auditiva e física.

Conteúdo Programático 4: Deficiência intelectual, Transtorno do Espectro Autista (TEA), e altas habilidades.

Bibliografia

BENUTE, G. R. G. (org). **Transtorno do Espectro Autista:** Desafios da inclusão. São Paulo: Setor de Publicações - Centro Universitário São Camilo, 2020.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão:** O que é? Por que fazer? Como Fazer?. São Paulo: Summus, 2015.

PEREIRA, A. A.; COSTA, W. (orgs.). **Educação e diversidade em diferentes contextos.** Rio de Janeiro: Pallas editora, 2015.

Bibliografia complementar

BENUTE, G. R. G. (org). **Surdez e Deficiência Visual**. São Paulo: Setor de Publicações - Centro Universitário São Camilo, 2020.

GOFFMAN, E. **Estigma**: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2015.

HALL, S. **Identidade Cultural na Pós-Modernidade**. 12º Ed. Rio de Janeiro: Ed. Lamparina, 2019.

Disciplina: Formação e Prática do Coordenador e Orientador Escolar

Ementa: Perspectiva histórica da educação brasileira. O coordenador pedagógico e a gestão da formação de professores. A atuação do coordenador pedagógico na construção da gestão democrática: diálogos com a comunidade escolar. As abordagens e inovações didáticas oriundos do noNovo Ensino Médio e do Ensino Híbrido. A formação de professores para atuarem em contextos tecnológicos. A gestão do conhecimento: o currículo e a prática dos professores. A gestão das relações humanas no contexto educacional. Orientação Educacional: origens e evolução histórica no Brasil. As principais influências teóricas. O orientador educacional

Competências e Habilidades: caso a ementa não tenha este item, será necessário desenvolver seguindo as orientações que estão em formato de comentário.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características específicas do processo educacional brasileiro;
- Utilizar ferramentas tecnológicas e pedagógicas que podem ajudar o coordenador e;
- Permitir uma maior potencialização dos recursos e ideias extraídos do Novo Ensino Médio e dos modelos híbridos de educação;
- Apresentar as características e especificidades da função do orientador escolar.

Conteúdo Programático 1: *Breve Retrospectiva da Educação Brasileira*

Conteúdo Programático 2: Coordenador pedagógico: mudanças e novas possibilidades

Conteúdo Programático 3: Impactos do Novo Ensino Médio e do Ensino Híbrido

Conteúdo Programático 4: As especificidades do orientador escolar

Bibliografia básica:

GONÇALVES, NADIA GAIOFFATO. *Construção histórica da Educação no Brasil*. Curitiba: InterSaberes, 2013

KRAVISKI, Mariane Regina. *Ensino híbrido*. Curitiba: Contentus, 2020

OLIVEIRA, Ramon (org). *Jovens, Ensino Médio e Educação Profissional : Políticas Públicas em Debate*. Campinas, SP. Papirus, 2020

Bibliografia complementar:

BRASIL. **Lei nº 5.692**, de 11 de agosto de 1971. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5692.htm>. Acesso em: 25 abril. 2022.

_____. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 25 abril. 2022..

LIBÂNEO, J. C. **Democratização da Escola Pública**: a pedagogia crítico social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1985.

Disciplina: Formação e Prática do Diretor Escolar

Ementa: A legislação e a função do diretor escolar: normas e diretrizes do sistema escolar; Elementos que compõem as atribuições do diretor escolar; Planejamento estratégico na gestão escolar. Os documentos e demais registros que permeiam a gestão escolar e a responsabilidade do diretor. Papéis e funções do administrador escolar; Atribuições do diretor escolar. A gestão dos resultados educacionais. Conceitos e estilos de gestão: a gestão participativa e participação democráticas em contextos educativos; A prática do

diretor na gestão participativa e os diálogos com os demais atores da comunidade escolar; A gestão de pessoas no contexto educacional. Os tipos de liderança nas instituições. O exercício da liderança no cotidiano do diretor; A gestão do currículo escolar. As formas de comunicação dentro da escola. A comunicação do diretor com os diferentes segmentos da comunidade escolar.

Competências e Habilidades:

- Desenvolver seu papel dentro das normatizações legais;
- Utilizar os conceitos de gestão democrática participativa no seu cotidiano de trabalho;
- Gerenciar as diferentes dimensões da gestão no papel do diretor escolar;
- Comunicar-se com clareza e assertividade em seu contexto profissional;
- .

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático 1: A legislação e a função do diretor escolar: normas, diretrizes e sistematizações.

- Apresentar os conceitos de Escola e de Diretor Escolar, frente aos princípios da educação estabelecidos nas Leis que regem a Educação Brasileira;
- Compreender o conceito de Gestão Democrática referendado na Legislação Educacional;
- Conhecer as dimensões e competências de atuação do Diretor Escolar, frente a implantação da BNCC.

Conteúdo Programático 2: Planejamento estratégico e os documentos institucionais que permeiam o trabalho do diretor escolar.

- Conceituar planejamento no contexto de trabalho do Diretor Escolar;
- Conhecer e analisar a estrutura de um Planejamento Estratégico;
- Reconhecer planos de ação como operacionalização de um planejamento estratégico.
- Apresentar a Proposta Pedagógica e Regimento escolar como documentos centrais do contexto escolar
- Refletir sobre as relações entre os documentos no contexto do trabalho do Diretor de escola.

Conteúdo Programático 3: Gestão democrática participativa, liderança e gestão de pessoas no papel do diretor escolar.

- Conceituar gestão democrática e participativa

- Conhecer as atribuições do diretor escolar frente ao Conselho de Escola
- Conhecer as instituições auxiliares escolares que fortalecem a gestão democrática
- Conceituar liderança no contexto de gestão democrática participativa.
- Compreender os elementos que compõem a gestão de pessoas.

Conteúdo Programático 4: A gestão do currículo e a comunicação no âmbito escolar.

- Conhecer os papéis dos gestores, frente ao eixo pedagógico da escola.
- Conhecer as competências dos Gestores escolares frente à gestão do currículo.
- Relacionar cultura organizacional da escola com comunicação.
- Conceituar comunicação organizacional.
- Relacionar as formas de comunicação dentro do ambiente escolar.

Bibliografia básica:

BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

_____. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 4/2010.

_____. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.

_____. BNCC – Base Nacional Curricular Comum (2018)

_____. Parecer CNE/CP nº 4/2021, aprovado em 11 de maio de 2021 - Base Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar (BNC-Diretor Escolar).

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 2.^a ed. São Paulo: Cortez, 2012.

LIBÂNEO, Carlos José. Organização e Gestão da escola: Teoria e Prática. São Paulo: Heccus Editora, 2015.

LUCK, Heloísa. Dimensões de gestão escolar e suas competências. Curitiba: Editora Positivo, 2009.

_____. Liderança em gestão escolar. Petrópolis: Vozes, 2009. (Série Cadernos de gestão; 4)

PARO. Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. São Paulo: Cortez, 2016.

Bibliografia complementar:

MARÇAL, J. C.; SOUSA, J. V. de. Progestão: como promover a construção coletiva do projeto pedagógico da escola? módulo III. Brasília: CONSED, 2009. p. 98.

PADILHA, Paulo Roberto. Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. 8ª Ed. – São Paulo-SP: Cortez, 2008.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro Veiga (orgs). Projeto político-pedagógico da escola: Uma construção possível. 29ª Ed. - Campinas, SP: Papirus, 2013. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

GALDIN, Danilo. Planejamento: como prática educativa. 20ª Ed. - São Paulo-SP: Edições Loyola, 2013.

VIEIRA, Roberto Fonseca. Comunicação organizacional: gestão de relações públicas. Rio de Janeiro: Mauad, 2004.

SÃO PAULO (Estado). Ministério Público do Estado de São Paulo. Curso de introdução à justiça restaurativa para educadores: manual prático. 2012.

Disciplina: O Projeto Político Pedagógico e a Gestão Escolar

Ementa: Projeto Político-Pedagógico: fundamentação legal, limites e autonomia para elaboração e, suas finalidades e dimensões. O projeto político pedagógico como possibilidade de transformação da realidade e sua relevância na organização do trabalho docente e seus elementos constitutivos. O papel dos gestores escolares na elaboração e na construção coletiva do projeto político pedagógico e a gestão democrática-participativa como eixo do Projeto Político Pedagógica. O a implementação e avaliação do projeto político pedagógico, e suas interlocuções com o Regimento escolar e com o Plano de Desenvolvimento da Escola.

Competências e Habilidades:

- Identificar as determinações legais e a fundamentação teórica do Projeto Político-Pedagógico em seu contexto social;
- Compreender o papel do Projeto Político-Pedagógico na transformação da realidade e organização do trabalho escolar;
- Compreender o papel da gestão escolar na elaboração e implementação do projeto político pedagógico.

Conteúdo Programático 1: Projeto Político-Pedagógico: fundamentação legal, limites e autonomia para elaboração e, suas finalidades e dimensões.

Conteúdo Programático 2: O projeto político pedagógico como possibilidade de transformação da realidade e sua relevância na organização do trabalho docente e seus elementos constitutivos

Conteúdo Programático 3: O papel dos gestores escolares na elaboração e na construção coletiva do projeto político pedagógico e a gestão democrática-participativa como eixo do Projeto Político Pedagógico.

Conteúdo Programático 4: A implementação e avaliação do projeto político pedagógico, e suas interlocuções com o Regimento escolar e com o Plano de Desenvolvimento da Escola.

Bibliografia básica

BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 1996.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica** / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 4/2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 10 junho. 2021.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 13.415/2017, de 13 de fevereiro de 2017, **Altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (...)**.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da escola**: Teoria e Prática. 6. edição rev. e ampl: São Paulo: Heccus, 2015

LUCK, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, 2009.

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento dialógico**: como construir o Projeto Político-Pedagógico da escola. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2017 **Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.**

RESOLUÇÃO Nº 3, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2018 **Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.**

Bibliografia complementar

DEMO, Pedro. **Desafios modernos da educação**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

GALDIN, Danilo. **Planejamento**: como prática educativa. 20. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2013.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

LÜCK, Heloísa. **A aplicação do planejamento estratégico na escola**. Gestão em Rede, n. 19, p. 8-16, abr. 2000.

MACHADO, Maria Aglaê de Medeiros. **Progestão**: como promover a construção coletiva do projeto pedagógico da escola? Módulo III. Brasília: Consed – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Ática, 1997.

PROGESTÃO: *como promover a construção coletiva do projeto pedagógico da escola?*, módulo III / Juliane Corrêa Marçal, José Vieira de Sousa; coordenação geral Maria Aglaê de Medeiros Machado. Brasília: Consed – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Projeto político-pedagógico da escola**: Uma construção possível. 29. ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

Disciplina: Deficiência Auditiva e AEE

Ementa: Questões conceituais que envolvem a deficiência auditiva e a surdez. Políticas atuais de educação inclusiva para o surdo. Estratégias educacionais e

o Atendimento Educacional Especializado. O papel da Libras e práticas pedagógicas bilíngues.

Conteúdo Programático 1: Questões conceituais da Deficiência auditiva/surdez. História da educação de surdos e políticas atuais de educação inclusiva.

Conteúdo Programático 2: Características da aprendizagem do surdo. Estratégias educacionais. Aprendizagem da Língua Portuguesa (escrita) como segunda língua. Formação de conceitos.

Conteúdo Programático 3 Atendimento Educacional Especializado para o estudante com surdez/DA e intervenção educacional

Conteúdo Programático 4: O papel da Língua Brasileira de Sinais na educação dos surdos. Comunicação dos alunos com surdez: Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, e práticas pedagógicas bilíngues.

Bibliografia:

BRASIL. **Atendimento Educacional Especializado: Pessoa com surdez.** MEC, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee_da.pdf>. Acesso em: 20 abr 2021.

GESSER, A. **Libras, que língua é essa.** São Paulo: Parábola Editorial, 2009

PEREIRA, M C. **LIBRAS conhecimento além dos sinais.** São Paulo: Person Prentice Hall, 2011.

Demais referências:

QUADROS, R.M; KARNOPP, L.B. Língua de Sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre-RS: Artmed, 2009, p. 221.

SCHNEIDER, R. Educação de Surdos – Inclusão no Ensino Regular. São Paulo: UPF, 2006.

SOUZA, R. M. ; SILVESTRE, N. Educação de Surdos. 5. ed. São Paulo: Summus, 2007. v. 1.

Disciplina: Deficiência Física e AEE

Ementa: O Atendimento Educacional Especializado (AEE) para estudantes com deficiência física (DF) em seus aspectos legais e pedagógicos. Prática docente na educação inclusiva para estudantes com DF. Estratégias Educacionais para o AEE de estudantes com DF. As Tecnologias Assistivas para estudantes com DF. Aspectos da Comunicação: Comunicação Suplementar e/ou Alternativa. Orientação e mobilidade.

Tema 1: Deficiência física e necessidades educacionais

Caracterização da deficiência física. Identificação de habilidades, dificuldades e necessidades dos alunos com deficiência física. Atendimento de necessidades específicas do aluno com deficiência física, por meio do AEE.

Tema 2: Organização de recursos pedagógicos.

A organização da escola frente aos estudantes com DF, adaptações arquitetônicas, instrucionais e curriculares. Identificação e implementação de recursos pedagógicos necessários à superação das barreiras de acesso e aprendizagem dos alunos com deficiência física

Tema 3: Uso da Tecnologia Assistiva e adaptações escolares.

Tecnologia Assistiva - Avaliação e implementação. Material Escolar e Pedagógico Adaptado.

Tema 4: Acessibilidade: mobilidade, comunicação e participação.

Ajudas técnicas: recursos para comunicação alternativa e recursos pedagógicos adaptados. Acessibilidade na aprendizagem. Acessibilidade na arquitetura, Acessibilidade na mobilidade, funcionalidade, locomoção e participação. Acessibilidade Comunicativa: Comunicação Suplementar e/ou Alternativa – aspectos teóricos e práticos.

Bibliografia:

BRASIL. **Atendimento Educacional Especializado:** deficiência física. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2007. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee_df.pdf>. Acesso em: 21 nov. 2016.

BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **Portal de ajudas técnicas para educação**: equipamento e material pedagógico para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física: recursos pedagógicos adaptados / Secretaria de Educação Especial - Brasília: MEC: SEESP, 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/rec_adaptados.pdf>. Acesso em: 21 nov. 2016.

FACHINETTI, T. A.; GONÇALVES, A. G.; LOURENÇO, G. F. Atendimento educacional especializado (AEE) e a oferta para alunos com deficiência física. **Crítica Educativa**, v. 1, n. 2, p. 172–186, 2015. Disponível em: <https://www.criticaeducativa.ufscar.br/index.php/criticaeducativa/article/view/14>. Acesso em: 24 mar. 2021.

Demais referências:

BERSCH, R. **Tecnologia assistiva**: metodologia para estruturação de serviço em escolas públicas. 2009. 231f. Dissertação (Mestrado em Design) - Programa de Pós-Graduação em Design, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. **A inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais**. DEFICIÊNCIA FÍSICA. Brasília – DF: 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Educação, Secretaria de Educação Especial. **Formação Continuada a Distância de Professores para o Atendimento Educacional Especializado**. Brasília – DF: 2007.

GODÓI, A. M. **Educação infantil**: saberes e práticas da inclusão: dificuldades de comunicação e sinalização: deficiência física. [4. ed.] / Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006. 98 p.

LOURENÇO, G. F. **Avaliação de um programa de formação sobre recursos de Alta Tecnologia Assistiva e Escolarização**. Tese de Doutorado - Programa de Pós-Graduação em Educação Especial. UFSCAR: São Carlos, 2012, 258 f. Disponível em:

<http://www.bdttd.ufscar.br/htdocs/tedeSimplificado//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=4986>. Acesso em: 23 nov. 2016.

NUNES, L. R. O. P. **Linguagem e comunicação alternativa**: uma introdução. In: NUNES, L.R.O.P. (Org.) Favorecendo o desenvolvimento da comunicação em crianças e jovens com necessidades educacionais especiais. Rio de Janeiro: Dunya, 2003.

VARA, M. F. F.; CIDADE, R. E. **Conhecimentos básicos da deficiência física para o atendimento educacional especializado**. Curitiba: InterSaberes, 2020.

Disciplina: Deficiência intelectual e AEE

Ementa: Conhecer o processo histórico da deficiência intelectual no contexto social. Estudar os pressupostos teóricos que embasam o processo inclusivo e discutir a elaboração de procedimentos de ensino que favorecem a aprendizagem de estudantes com deficiência intelectual. Analisar e discutir o papel do profissional de atendimento educacional especializado em relação a pessoas com deficiência intelectual.

Competências e Habilidades:

- Conhecer os princípios da deficiência intelectual
- Compreender as implicações do diagnóstico de deficiência intelectual na educação
- Discutir o papel do Atendimento Educacional Especializado
- Relacionar o Atendimento Educacional Especializado ao ensino da pessoa com Deficiência intelectual

Conteúdo Programático 1: A noção de deficiência intelectual e contexto de Atendimento Educacional Especializado

Conteúdo Programático 2: Representações sociais e a imposição de limitações – Construção de estereótipos. Diferentes concepções acerca da deficiência intelectual.

Conteúdo Programático 3: A sala de aula regular e as estratégias do AEE para estudantes com Deficiência Intelectual Políticas, Concepções e a Avaliação.

Conteúdo Programático 4: Prática docente, flexibilização curricular e avaliação – Aspectos curriculares. Estratégias para a escolarização do aluno com deficiência intelectual. A Terminalidade Específica.

Bibliografia básica

HAMMEL, Cristiane; DOS SANTOS, Sandro Aparecido; MIYAHARA, Ricardo Yoshimitsu. Alunos com deficiência intelectual e aprendizagem significativa: uma sequência didática sobre o tema-coronavírus. **Revista Educação Especial**, v. 34, p. 1-1-17, 2021.

JANNUZZI, Gilberta de M. **A educação do deficiente no Brasil**. Autores associados, 2017.

PACHECO, Ana Paula; MAIA, Helenice. O trabalho do professor de atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais em escolas da Baixada Fluminense. **Revista Educação e cultura contemporânea**, v. 14, n. 35, p. 194-213, 2017.

Bibliografia complementar

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Operacionais da educação especial para o atendimento educacional especializado na educação básica**. 2009.

DE OLIVEIRA, César Augusto. **A pessoa com deficiência intelectual: o amparo e a proteção para inclusão social: atualizado de acordo com a Lei no 13.840 de 05 de junho de 2019**. Editora Dialética, 2021.

GLAT, Rosana; ESTEF, Suzanli. Experiências e Vivências de Escolarização de Alunos com Deficiência Intelectual. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 27, 2021.

Disciplina: Deficiência Visual e AEE

Ementa: Caracterização da deficiência visual, a cegueira, a baixa visão e a surdocegueira. Políticas inclusivas para o ensino e a aprendizagem de alunos com deficiência visual. Recursos e tecnologias assistivas para o Atendimento Educacional Especializado (AEE) de alunos com deficiência visual. Orientação e mobilidade de alunos com deficiência visual

Competências e Habilidades:

- Entender as definições de deficiência visual, causas e aspectos relativos ao desenvolvimento da linguagem, orientação e mobilidade.
- Compreender as necessidades dos indivíduos com deficiência visual como decorrentes de processos específicos e singulares de desenvolvimento, em relação aos estímulos ambientais em que vivem e identificar os obstáculos existentes para a aprendizagem.
- Conhecer e ser capaz de planejar o uso de recursos assistivos para o processo de ensino e aprendizagem de alunos com deficiência visual no Atendimento Educacional Especializado

Conteúdo Programático 1: Definição de deficiência visual e surdocegueira; tipos e causas da deficiência visual e surdocegueira Aspectos relativos ao desenvolvimento do deficiente visual.

Conteúdo Programático 2: Sistema Braille, Tadoma e outras formas de comunicação.. Recursos didáticos e assistivos (recursos óticos e não óticos) para o ensino e aprendizagem com alunos com deficiência visual. Uso de guia – intérprete para o surdocego.

Conteúdo Programático 3: Educação inclusiva de alunos com deficiência visual, adaptação de materiais e recursos assistivos para alunos com deficiência visual: Comunicação alternativa, pranchas de comunicação, modelos, mapas e maquetes, leitores de telas, objetos de aprendizagem para o ensino de alunos com deficiência visual.

Conteúdo Programático 4: Objetivos do AEE realizado na sala de recursos multifuncionais e sala de aula regular para alunos com deficiência visual, Aspectos relativos à orientação e mobilidade de alunos com deficiência visual e/ou com surdocegueira. Características do professor inclusivo.

Bibliografia básica:

BRASIL Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial.

Atendimento Educacional Especializado. Deficiência Visual. Brasília: MEC, 2007. Disponível em http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee_dv.pdf

Acesso em 26 mai 2021

BRASIL. MEC/SEESP. **Formação Continuada a Distância de Professores para o Atendimento Educacional Especializado – Deficiência Visual.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007

DOMINGUES, C. A. et al. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: os alunos com deficiência visual : baixa visão e cegueira.**

Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2010. v. 3. (Coleção A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar)

Bibliografia complementar

BRASIL, Ministério da Educação. **Diretrizes Operacionais da Educação Especial para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica.** Brasília: 2008 Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=428-diretrizes-publicacao&Itemid=30192 Acesso em 02 jun 2021.

GALVÃO, N. de C. S. S.; MIRANDA, T. G. Atendimento Educacional Especializado para Alunos com Surdocegueira: um Estudo de Caso no Espaço da Escola Regular. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v. 19, n.1, p. 43-60, Jan.- Mar., 2013.

MOSQUERA, C. F. F. **Deficiência Visual na Escola Inclusiva.** [Livro Eletrônico] Curitiba: Intersaberes, 2012. – (Série Inclusão Escola) - Biblioteca Virtual Pearson 3.0.

Disciplina: Diagnóstico e estratégias de intervenção para TEA

Ementa: Desenvolvimento, prognóstico e diagnóstico do TEA. A importância do ambiente escolar e familiar na detecção precoce. Aplicações e testes no contexto clínico. Intervenções nos processos de aprendizagem acadêmica e social. Principais técnicas da ABA direcionadas ao TEA.

Competências e Habilidades:

- Conceituar as principais modalidades de terapias para intervenções no TEA;
- Compreender os métodos mais adequados para o diagnóstico clínico;
- Conhecer as possibilidades de treinamentos das habilidades sociais baseados em evidências científicas.

Conteúdo Programático 1: Critérios, características essenciais e diagnósticos.

Conteúdo Programático 2: A detecção precoce no ambiente escolar e familiar.

Conteúdo Programático 3: Testes práticos e aplicações no contexto da aprendizagem.

Conteúdo Programático 4: Análise do Comportamento Aplicado. Terapia Ocupacional. Reorganização Sensorial. Outras terapias e intervenções.

Bibliografia Básica:

BAPTISTA, Claudio Roberto et al. **Autismo e educação**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DUMAS, Jean E. **Psicopatologia da infância e da adolescência**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

VOLKMAR, Fred R. **Autismo: guia essencial para compreensão e tratamento**. Porto Alegre : Artmed, 2019.

Bibliografia Complementar:

CAMINHA, Vera Lúcia Prudência dos Santos et al. **Autismo: vivências e caminhos**. São Paulo: Blucher, 2016.

PAPALIA, Diane & FELDMAN, Ruth E. **Desenvolvimento Humano**. 14 ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

SELLA, Ana Carolina & RIBEIRO, Daniela Mendonça (org.). **Análise do comportamento aplicada ao transtorno do espectro autista**. Curitiba: Appris, 2018.

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.

- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

